

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$260 rs.—Numero avulso 40 rs.—
PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.
 Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.
 O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25° de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

O Espozendense

Eis-nos novamente na liça depois de uma penumbra de quatro numeros, em que fomos substituidos pelo Novo Porto, cremos que, sem desvantagem para os leitores.

Não existindo, como não existiam, os factos que motivaram a suspensão, voltamos novamente a ocupar o nosso lugar na Imprensa.

Sem desfalecimentos, antes serenamente aguardavamos a devida autorisação, conscios de que Justiça inteira e imparcial nos seria feita.

Hoje, que se aclararam esses factos que tinham dado causa aquella medida tornamos junto aos leitores com o nosso cabeçalho de trinta e tres annos, crentes que, a benevolencia que nos dispensavam, continuará a distinguir-nos como até aqui. O nosso programa, como o nosso fim, será sempre o de pugnar pelos interesses do concelho, ha tantos annos esquecido dos poderes publicos, e activar por todos os meios a construcção do magnifico porto d'abrigo nos Cavalos de Fão.

CARTÕES DE VISITA em fino cartão pergamino, typos modernos, 50 qualidades á escolha. Cada 100, 380 rs. 30, 200, e 25 100. (Preços antigos).
 Encomendas rapidas. Nitidez e perfeição.

FOLHETIM 7

Manoel Boaventura

VOCABULÁRIO MINHOTO

LEXICOGRAPHIA PORTUGUEZA

(APONTAMENTOS)

(Continuação do n.º anterior)

Magalhães—Brincalhão. (Gemezes Espozende.)
Maganita—Ha uma cantiga que diz. «Tum tum que é da maganita tum tum que é do meu amor! Maganita deve derivar de magano, travesso, engraçado, jovial.
Maganito—Piolho (Barcelos)
Malateiro—Maiato, i.é. natural da Maia, ou das terras que medeiam entre Vila do Conde e o Porto.
Malês—(de Maio): «Palha de milho

OLIVENÇA SERÁ ENTREGUE A PORTUGAL

Segundo o jornal «A Voz Publica», foi recebido um telegrama no Porto dizendo que o governo hespanhol decidira ceder a Portugal a praça de Olivença. A noticia, é de molde a alegrar todos os portuguezes, e por isso a registamos cheios de jubilo.

Olivença volta a ser de Portugal!

NOTICIARIO

Semana Santa

Começará no proximo domingo a solemnidade evocativa do martirologio de Jesus Christo, passado a dezenove seculos no Alto do Golgotha. Promette este anno, graças aos ingentes esforços do snr. João Francisco Pereira, dignissimo mesario da Misericordia revestirse de uma imponencia a que ha muitos annos não estavamos acostumados.

Pelas 10 horas, de 13, na Igreja matriz começará a benção das palmas, que serão distribuidas aos fieis, após a procissão do costume que se realizará em torno da Igreja.

maizês—i é a palha do milho tardigo que se semeou por alturas de maio. (ouvido em Arentim-Braga.)
Mainça—Molho de alhos: «uma mainça de alhos»,—i é uma manada.
Malndos—E' voc. da toponimia de Vila-Chã Reg. aqui, porque já ouvi um dia dar-lhe um sig. proprio e que me não ocorre agora. Creio ser o nome duma planta.
Malos—Ramos de flores com que é de uso ornamentar as ombreiras das portas e janelas na noite de trinta de abril. Esses ramos tem sempre flores de giesta amarela, rosas etc.
Majagante—Homem de avantajada estatura e grande robustez. O marido: «o meu majagante não tarda ahi para jantar». Palmeira-Esp.
Mala—Circunda: «o João tem uma mala nas costas»
Malanqueiro—ou antes melanqueiro

Na quarta-feira, solemnissimo officio de Trévas.

Quinta-feira á noite, procissão do Encontro e sermão feito pelo notavel orador rev. padre Jorge, que tambem fará o do Calvario. Sexta-feira, Procissão do Enterro, com os sermões do Encontro e da Soledade, feitos pelo mesmo acreditado orador.

Nos intervalos de substituição dos irmãos, far-se-ha ouvir no côro, musica sacra em grande instrumental; finalizando no sabbado pelas 10 horas, com retumbante e festiva Alleluia.

Se, conseguimos este anno realizar a solemnidade da Semana Santa, devemo-lo aos esforços de alguns cavalheiros de esforçados sentimentos religiosos, sobressahindo entre elles o que acima especializamos.

AOS LEITORES

Pedimos o obsequio de não nos enviarem cartas ou outros escriptos que firam assumptos politicos ou particulares; emboira reconhecamos que são justas as razões expendidas, não os publicamos.

Agradecemos e muito, se nos mandarem artigos ou noticias que pugnem pelo desenvolvimento da villa e suas freguezias.

Essas com o maximo prazer damos guarida.

A Redacção.

(de mole). Molarengo, preguiçoso.
Malão—Fardo de carduz ou cotão de algodão. Talvez derivado de mala.
Malaplo—Adoentado.—Em Traz-os-Montes sig. manhoso, mandrião e larapio.
Malcatrefe—Mau caracter, medroso (?) Cf. R. L. XVII, 156.
Malcreada—Aguardente (calão). «bota lá um gole de malcreada, p'ra matar o bicho».
Maleita—«Ser levado da maleita» quer dizer ser um pandego ser levado da breca, ou do dtabo.
Malhacouto—Paradeiro, valhacouto: «o malhacouto dele é em casa da Carolina» (Palmeira-Esp.)
Malhado—Manhoso, velhaco, fajardo: «aquilo é um malhado muito grandel»
Malhão—Estupido, grosseiro. Massador: sempre estás um malhão!...
Malnaga—Malinagem, mau cheiro: «que malnaga bota essa estru-

Para o Porto

Para aquella cidade seguiu no ultimo sabbado o lugre «Lidia», elegante embarcação construida nos acreditados estaleiros de Fão, sob direcção do nosso amigo, habil director de construcções navaes snr. José Dias dos Santos Borda Junior e propriedade do conceituado armador e importante negociante portuense sr. José Joaquim Gouveia.

Auras fagueiras, bafejem sempre o cruzeiro do elegante navio.

Retirada

Seguiram com destino a Fafe, os militares que se achavam destacados n'esta villa.

Guarda Republicana

Para Braga, partiu hontem a guarda republicana do posto d'esta vila, devendo regressar hoje ou amanhã.

Construcções Navaes

Vão bastante adiantadas as que se estão executando nos nossos estaleiros e em Fão. N'este ultimo levantar-se-hão mais duas quilhas.

Bombeiros Voluntarios—Aniversario

No proximo domingo, realiza esta prestimosa e util Associação a sua festa de natal, adia da de 19 de Março, para 13 do corrente.

Será desfraldada com toda a

meiral»
Malóta—Corcunda. O mesmo que mala.
Mal-pecado ou antes mor-pecado!—Expressão muito vulgar: «tu estás mais rijo que eu; e nós somos do mesmo ano. —Mor-pecaço sôr abade...»
Solar, 49.
Maltrapilhago—Grupo de maltrapilhos, canalha, escoria.
Maluca—Escóra que se emprega para amparar a escada da mão, quando lançada a uma uveira ou a um lateiro de arame: «Todos os podadores que passaram levavam escada e maluca...»
Mameão—E' voc. da Toponimia de Vila-chã; mas masmeão sig. tambem em algumas terras, e mesmo em Vila-Chã um outeiro pouco elevado, e naturalmente deriva de mamoa. Talvez seja antes mamão.

(Continua)

solemnidade a nova bandeira, offerecida pelas senhoras da nossa elite.

Consta-nos que ao acto assistirão diversas corporações de fora do concelho.

Diacono

Na ultima ordenação sacerdotal foi conferido ordens de diacono, ao snr. Candido Lima das Eiras, de Curvos.

Comprimntamo-lo por esse motivo.

Chegada

Do Brazil acaba de chegar a Fão, o snr. José Gomes Ferreira, mestre de marinheiros da marinha mercante brasileira, genro do nosso amigo snr. Antonio Carvalho d'Almeida Gomes e sobrinho por afinidade do importante capitalista snr. Philippe Carvalho d'Almeida Gomes.

Ao recém-chegado enviamos as boas vindas.

Batalha de La Liz—Missas

Sufragando as almas dos heroicos combatentes, que pereceram no combate de 9 de Abril, mandou celebrar uma missa na Igreja matriz d'esta villa, pelas 9 e meia horas, uma comissão de distinctos officiaes do exercito nossos conterraneos assim composta: snrs. Augusto e Carlos Barros cap. de artilharia, Ramiro, Henrique, Manoel e Lauro Barros Lima, respectivamente cap. e ten. medicos, ten. eng. e alf. Ad. M.

Foram distribuidos convites, pelo que se fizeram representar, grande numero de pessoas das mais gradas e distinctas da nossa terra.

Agradecemos o convite com que nos distinguiram.

A Comissão distribuiu avultadas esmolas a viuvas necessitadas.

Em quasi todas as freguezias deste concelho foram no mesmo dia resadas missas com a mesma intenção.

Na capella do solar da quinta de Belinho foi tambem resada uma a que assistiram a illustre familia do solar e ainda outras pessoas das suas relações.

Pelo adiantado da hora não foi possivel dar uma noticia mais circunstanciada, o que faremos no proximo numero.

Falta de trocos

Continua a fazer-se sentir n'esta villa, o que não tem causado poucos embarços ao commercio.

Milho

Ao preço dos tres escudos e oitenta e oito centavos, tem sido vendido na Administração do Concelho, este preciso e indispensavel cereal, conseguido pelo ex.^{mo} snr. dr. Alexandre H. Torres.

Bem haja quem, assim olha pelo bem estar dos administrados.

Aquelle que tem saude é rico e nem sabe que o é...

Póde considerar-se uma inferioridade o facto de não se conhecer o bem que se possui, pois quem o não conhece não o preserva, e á força de não o preservar, vae pouco a pouco diminuindo o seu verdadeiro valor. Assim, por exemplo, muitissimas pessoas que nunca se sentiram doentes, vêem um bello dia a sua saude em risco de perder-se, por isso que nunca pensaram em cuidar d'ella.

Em geral, toda a gente comprehende perfeitamente que uma fortuna ou um negocio, de que ninguém se occupa, terão fatalmente de periclitar, n'um dado momento. Raros são aquelles, porém, que se dão ao incommodo de pensar que um organismo de que não se cuida ou forças que se gastam á doida vêm a acabar com o andar do tempo por extenuar-se.

E, comtudo, á força de trabalhar, de nos fatigar-mos, de nos usarmos sem conta, nem peso, nem medida, á força tambem de nos expormos ás intemperies, á humanidade, ás mudanças das estações, o nosso organismo fatiga-se, enferruja-se, obstrue-se, como succede a uma machina em constante serviço. Pois, façamos por elle o que se faz por uma machina: cuidemol-o, limpemol-o, untemol-o, afim de lhe evitar as avarias. E, afinal de contas, é muito mais simples, muito menos demorado e infinitamente menos dispendioso cuidar e limpar a machina humana do que limpar e tratar um motor qualquer.

Restituir ao sangue a sua riqueza e pureza, retemperar de tempos a tempos os nervos, estimular as funções, eis tudo quanto é mister fazer. E fiquem certos que, para realizar tudo isso, o melhor que têm a fazer é recorrer ás Pilulas Pink que, em razão da sua conhecida propriedade de regenerador do sangue e tonico dos nervos, de estimulante das funções vitales, são por excellencia o reconstituinte dos organismos fatigados, debilitados, enfraquecidos pelos excessos, pela fadiga á sobreposse, ou pelas affecções do sangue e dos nervos, taes como a anemia, a neurasthenia, etc.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacies pelo preço de 900 reis a caixa, 5\$000 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

CARIDADE

Rarissimas vezes, temos impetrado o generoso auxilio do publico d'esta villa; fazemo-lo hoje, em favor de um ente que sinceramente merece a compaixão das almas bemfazejas e para quem apelamos, certos que não seremos desatendidos.

O que desde já agradecemos. Qualquer esmola deve ser entregue ao sr. Francisco Mendes de Oliveira.

Lixo

Não se pode classificar de outra maneira, as notas de 50 e 100 reis que por ahi andam em circulação.

E' uma verdadeira cultura de microbios infeciosos.

LUSA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Avenida Camões, 16 VIANA-DO-CASTELO

Quinzenario de letras e sciencias Director: CLAUDIO BASTO 2.^a serie da LUSA (n.º 13 a 24) Preço (incluindo o porte correio) Em Portugal... \$65 (650 rs.) Fora do país... \$80 (800 rs.) Cobrança por conta do assignante, —Pagamento adiantado.

VIGOR! VIGOR! VIGOR!

Assim se intitula o mais perfeito e amado artigo para o cabelo e que é preparado pelo dr. J. Ayer.

Impede o cabelo de se tornar grisalho ou ficar debotado e perder o brilho; impede a sua queda e imprime ao couro da cabeça a vitalidade propria.

Seja qual fôr o estado em que esteja o cabelo, seco, rebelde ao geito que se lhe deseja dar, sob a influencia desta preparação incomparavel torna-se macio, sedoso e obdec ao pente e á escova.

«O Vigor do Cabelo do dr. Ayer», não contém ingrediente que possa causar irritação. Pelo contrario dá alivio e cura as doencas eruptivas da cabeça.

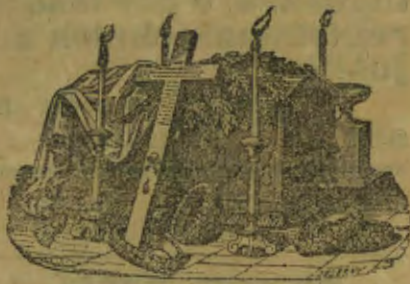
A sua superioridade é tal que póde ser empregado por qualquer pessoa seja qual fôr o estado do cabelo, e em todos os casos dá satisfação e prazer com o beneficio que resulta sempre do seu uso.

Venda nas boas farmacias e drogerias.

Preparadas pelo Dr. J. C Ayer & C.^a Lowell, Mass.-U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.^a Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

ANNUNCIOS



AGRADECIMENTO

A Comissão promotora da Missa de Requiem, resada na Igreja matriz desta villa por alma dos valerosos soldados que gloriosamente succumbiram na batalha de La Liz, agradece penhorada a todos os Ex.^{mos} Senhores Cavalheiros que a ella assistiram.

Da mesma maneira agradece ao Rev.^{mo} Snr. Reitor desta villa e Rev.^{mos} Parochos e povo do Concelho que se associaram a esta homenagem.

Espozende, 11 de Abril de 1919.

A Comissão.

Comarca d'Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.^a publicação

P

elo Juizo de Direito desta comarca cartorio do terceiro officio, e no inventario organologico a que se proce-

de por obito de Ernestina Campos Barros Pires, que foi da freguezia, de Fão, d'esta comarca, correm editos de trinta dias a contar da data da segunda publicação deste, citando o meeiro Amandio Alves Rei, viuvo d'aquella inventariada, e auzente na Republica dos Estados Unidos do Brazil, afim de assistirem a todos os termos até final, do referido inventario, em que é inventariante José Alves, casado, de Fão.

Espozende, 29 de março de 1919.

O Escrivão de Direito do terceiro officio, Abel Leite Pacheco Verifiquei, O Juiz de Direito. Veiga Rodrigues.

PORTUGAL DEPOIS DA GUERRA

AS SUAS NOVAS EMPREZAS UM OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL A "COMPANHIA PORTUGUEZA DE MACHINAS DE ESCREVER,"

Está em organização em Lisboa uma Companhia para a exploração em grande escala do negocio de machinas de escrever e suas reconstrucções com o capital de 500.000\$00 em accções liberadas de 10\$00 cada, achando-se aberta a inscripção de acionistas na séde—R. do Mundo, 1 a 7, esquina da Praça Luiz de Camões, 46 a 48, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia pedindo informações e detalhes.

EDITAL

Na delegação aduaneira de Viana do Castelo acham-se em reclamação por 8 dias de 5 a 13 do corrente mez, uma porção de barris de vinho com a marca de Companhia Vinicula do Norte de Portugal e bem assim um barril com alcool e um dito com oleo para machinas, tudo pelo mar, arrojado á praia. Os individuos que se julgarem com direito podem reclamar na referida delegação.

DR. HENRIQUE DE B. LIMA

MEDICO

RESIDENCIA E CONSULTORIO:

VILA PALMEIRA (á Ponte)

FÃO